

CRUZADA BANDEIRANTES SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO - SOCIAL
AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES - AME SANTOS
CNPJ Nº 06.598.448/0005-04

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (EM REAIS)				Demonstração dos Resultados dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2012 e 2011 (em Reais)			
ATIVO	Nota	2012	2011	PASSIVO	Nota	2012	2011
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e Equivalente de Caixa				Fornecedores - Saúde (Gestão Pública)	6	615.428,69	686.474,72
- Saúde (Gestão Pública)		3.083.240,98	3.086.857,97	Fornecedores		615.428,69	686.474,72
Caixa e Equivalente de Caixa	2.2(a)3	3.083.240,98	3.086.857,97	Obrig. Trabalhistas - Saúde (Gestão Pública)	2.2 (c)	200.615,66	194.328,35
Outros Créditos				Obrig. Trabalhistas		200.615,66	194.328,35
- Saúde (Gestão Pública)		1.148,59	68.254,66	Obrig. Sociais - Saúde (Gestão Pública)	2.2 (c)	145.656,93	218.063,79
Outros Créditos	2.2 (c)	1.148,59	68.254,66	Obrig. Sociais		145.656,93	218.063,79
Estoques				Obrigações Fiscais - Saúde	2.2 (c)	38.074,32	46.885,77
- Saúde (Gestão Pública)		139.511,10	210.742,45	Obrigações Fiscais		38.074,32	46.885,77
Estoques	2.2(b)4	139.511,10	210.742,45	Outras Obrigações - Saúde	2.2 (c)	-	-
Despesas Antecipadas				Outras Obrigações - Saúde		-	-
- Saúde (Gestão Pública)		5.197,55	3.412,82	Empréstimos e Financiamentos	2.2 (c)	-	-
Despesas Antecipadas	2.2 (c)	5.197,55	3.412,82	Saúde (Gestão Pública)		-	-
Total do Ativo Circulante		3.229.098,22	3.369.267,90	Empréstimos e Financiamentos		-	-
Ativo não Circulante				Provisão Trabalhistas		-	-
Depósitos Judiciais Recursais	2.2 (c)	-	-	Saúde (Gestão Pública)	2.2 (g)	318.110,79	351.543,83
Depósitos Judiciais Recursais - Saúde		-	-	Provisão Trabalhistas		318.110,79	351.543,83
Imobilizado - Gestão Pública	2.2 (e) / 5	2.651.198,32	2.517.225,81	Total do Passivo Circulante		1.317.886,39	1.497.296,46
Depreciação Acumulada - (Gestão Pública)	2.2 (e) / 5	(949.500,74)	(652.946,77)	Passivo Não Circulante		-	-
Imobilizado Líquido - Saúde (Gestão Pública)		1.701.697,58	1.864.279,04	Financiamento		-	-
Intangível - Gestão Pública	2.2 (f) / 5	104.035,56	101.948,90	Provisão para Contingências	7	76.461,00	-
Amortização Acumulada - Gestão Pública	2.2 (e) / 5	(62.379,03)	(41.179,56)	Total do Passivo Não Circulante		76.461,00	-
Total do Ativo Não Circulante		1.743.354,11	1.925.048,38	Patrimônio Líquido		-	-
Total do Ativo		4.972.452,33	5.294.316,28	Patrimônio Social	2.2 (j)	3.797.028,82	3.677.637,36
				Superávit / (Déficit) do Exercício	2.2 (h)	(218.923,88)	119.391,46
				Total do Patrimônio Líquido		3.578.104,94	3.797.028,82
				Total do Passivo + Patrimônio Líquido		4.972.452,33	5.294.325,28

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit / (Déficit) do Exercício	Total Patrim. Líquido
Saldos em 31/12/10	3.133.080,04	544.557,32	3.677.637,36
Incorporação do déficit do exercício anterior	544.557,32	(544.557,32)	-
Superávit do exercício	-	119.391,46	119.391,46
Saldos em 31/12/11	3.677.637,36	119.391,46	3.797.028,82
Incorporação do déficit do exercício anterior	119.391,46	(119.391,46)	-
Superávit do exercício	-	(218.923,88)	(218.923,88)
Saldos em 31/12/12	119.391,46	(218.923,88)	3.578.104,94

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS ANO 2012 (8)

ATIVIDADE AMBULATORIAL				CLÍNICAS				TRATAMENTOS CLÍNICOS			
Descrição	Realizado	Contratado	%	Descrição	Realizado	Contratado	%	Descrição	Realizado	Contratado	%
1ª Consulta	31.473	33.192	-5,2%	Radiologia	8.953	7.440	20,3%	Litotripsia	841	912	-7,8%
Interconsultas	8.615	6.168	39,7%	Ultrassonografia	7.173	7.560	-5,1%				
Cons. Subseqüente	40.116	38.640	3,8%	Endoscopia	3.284	4.980	-34,1%				
Cons. Não Médicas	7.670	8.400	-8,7%	Diag. Especialidades	11.749	10.800	8,8%				
Cirurgias Ambulatorial	6.206	5.400	14,9%								
Proc. Terapêuticos	5.011	1.200	317,6%								
Total	99.091	93.000	6,55%	Total	31.159	30.780	1,23%	Total	841	912	-7,8%

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (em Reais)

1. Contexto Operacional: A Cruzada Bandeirantes São Camilo Assistência Médico Social - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES - AME - SANTOS, qualificada como Organização Social de Saúde, é uma entidade civil de direito privado, filantrópica, de fins não lucrativos, que tem como objetivo: I) Prestar Assistência à saúde em geral a tantos quanto procurarem seus serviços, sem distinção de qualquer natureza, seja nacionalidade, credo político ou religioso; II) Prestar Assistência Social em geral, tanto para menores de creches e escolas maternas, quanto para adultos, com asilos, albergues para moradores de rua e outros estabelecimentos afins; III) Oferecer tratamento adequado para dependentes de álcool e drogas em geral, com o objetivo de auxiliá-los na recuperação física e mental e reintegrá-los às suas comunidades e suas famílias; IV) Prestar assistência à saúde dos portadores de distúrbios mentais para promover seu equilíbrio e sua reinserção na comunidade; V) Desenvolver atividades educacionais, podendo manter estabelecimentos de ensino e oferecer campo de estágio; VI) Desenvolver a pastoral da saúde e VII) Destinar recursos financeiros e econômicos, inclusive mediante doação, a entidades filantrópicas e ou simplesmente sem fins lucrativos, que militem na área da saúde e ou da educação e ou da assistência social em geral desde não utilize recursos e bens que lhe forem repassados pelo Estado.

Contratada através de Contratos de Gestão firmada com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em 2009 assumiu a operacionalização do **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES - AME - SANTOS**, visando desenvolver o programa de modernização de gestão de saúde no âmbito do Estado de São Paulo, com fundamento nos termos da Lei Complementar nº 846 de 04 de junho de 1998. Estes contratos têm vigência de 05 anos a partir de sua assinatura, fixando as verbas orçamentárias a serem repassadas para custeio das operações.

Orçamento	2011		2012		2013	
	Deduções	Total	Orçamento	Total	Orçamento	Total
14.700.000	(542.378)	14.157.622	14.700.000	14.700.000	14.175.700	

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas:
2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis
 Na preparação de suas Demonstrações Contábeis, a Entidade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, notadamente na NBC-T 10.19, que prescreve critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das Demonstrações Contábeis para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011.
 A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa.
2.2 Principais Práticas Contábeis:
a. Caixa e Equivalentes de Caixa
 Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em instituição de primeira linha.
 As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não supera o valor de mercado e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor.
b. Estoques
 Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ou igual ao preço atual de mercado.
c. Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes
 Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses.
d. Ajustes a Valor Presente de Ativos e Passivos
 A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas Demonstrações Contábeis de 2012 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.
e. Ativo Imobilizado de Gestão Pública
 Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso) se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.
 A administração da Entidade efetuou análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, onde não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens, não tendo sido por tanto, efetuadas alterações nas taxas de depreciação do ativo imobilizado.
f. Ativo Intangível de Gestão Pública
 O Intangível reflete os custos com direitos de uso de software e estão sendo amortizados a taxas lineares.
g. Provisões para Férias e Encargos
 Estão provisionadas integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos sociais até a data do balanço.
h. Apuração de Superávit Déficit do Exercício
 As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. Em outras receitas operacionais estão registradas doações em espécie proveniente de terceiros para patrocínio na capacitação profissional e recuperação de despesas.
i. Patrimônio Líquido
 O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos superávits e ou diminuído pelos déficits apurados e incorporados anualmente, após deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

3. Caixa e Equivalente de Caixa

	2012	2011
Caixa Geral	1.000,00	1.000,00
Contas Correntes - Bancárias	66.415,95	68.790,77
Aplicações Financeiras - Banco do Brasil	3.015.825,03	3.017.067,20
Total	3.083.240,98	3.086.857,97

4. Estoques

	2012	2011
Drogas e Medicamentos	18.031,55	46.438,68
Materiais de Uso Paciente	56.640,94	84.692,35
Generos Alimentícios	814,94	1.424,05
Produtos de Limpeza	7.962,61	11.397,77
Materiais de Manutenção	802,86	1.353,07
Impressos e Materiais de Expediente	16.967,93	21.276,92
Filmes e Químicos	9.342,33	9.523,26
Fios Cirúrgicos	7.638,35	10.003,90
Material de Informática	6.482,70	10.099,87
Material e Equipamento de Segurança	296,72	649,52
Meios de Locomoção	10.903,12	7.209,27
Orteses e Próteses	3.428,05	4.337,58
Utensílios Diversos	199,00	2.336,21
Total	139.511,10	210.742,45

5. Imobilizado Líquido

	2012	2011	Taxa
Instalações	112.342,40	104.391,30	10%
Aparelho Equip. Medicina e Cirurgia	1.775.598,90	1.706.621,76	10%
Móveis e Equip. de Escritório	376.143,48	348.623,71	10%
Equipamentos de Proc. De Dados	348.555,77	319.531,27	20%
Utensílios Diversos	500,00	-	10%
Móveis e Equip. Hospitalares	5.790,57	5.790,57	10%
Veículos	32.267,20	32.267,20	20%
Total	2.651.198,32	2.517.225,81	
Depreciação Acumulada	(949.500,74)	(652.946,77)	
Imobilizado Líquido	1.701.697,58	1.864.279,04	

Intangível Líquido

	2012	2011	Taxa
Direito de uso - Software	104.035,56	101.948,90	20%
Total	104.035,56	101.948,90	

6. Fornecedores

	2012	2011
Fornecedores Materiais e Medicamentos	115.530,97	115.451,68
Fornecedores Serviços Médicos P.J	416.771,98	452.265,09
Fornecedores de Serviços Diversos P.J	78.485,74	118.757,95
Fornecedores de Imobilizado	4.640,00	-
Total	615.428,69	686.474,72

7. Provisão Para Contingência:
 Provisões constituídas para fazer frente às ações cíveis e trabalhistas, que se encontram em instâncias diversas. A provisão é constituída por valores atualizados de perdas, estabelecidos pelos consultores jurídicos e por julgamento da administração, para o exercício de 2012 foi contabilizado adicional de provisão de R\$ 76.461,00. Vale salientar que o contrato de gestão citado no contexto operacional contempla o pagamento de todas as despesas e contingências incorridas no período do contrato.

Chance de Perda	Parecer Jurídico			Provisão Para Contingências
	Cível	Trabalhista	Total	
Provável	-	48.000,00	48.000,00	38.400,00
Possível	1.622,00	74.500,00	76.122,00	38.061,00
Remota	-	-	-	-
Total	1.622,00	122.500,00	124.122,00	76.461,00

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (EM REAIS)

	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades Operacionais		
Superávit / (Déficit) do Exercício	(218.923,88)	119.391,46
Ajustes:		
Depreciação/Amortização	317.753,44	272.290,10
Total	98.829,56	391.681,56
Redução / (Aumento) de Outros créditos	67.106,07	(50.930,57)
Redução / (Aumento) de Estoques	71.231,35	(87.530,88)
Redução / (Aumento) de Despesas Antecipadas	(1.784,73)	97,77
Redução / (Aumento) de Fornecedores	(71.046,03)	(13.891,86)
Redução / (Aumento) de Obrigações Trabalhistas	6.287,31	28.034,97
Redução / (Aumento) de Obrigações Sociais	(72.406,86)	112.977,87
Redução / (Aumento) de Obrigações Fiscais	(8.811,45)	8.520,67
Redução / (Aumento) de Provisões Trabalhistas	(33.424,04)	54.541,11
Redução / (Aumento) de Provisão para Contingência - Não Circulante	76.461,00	-
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	132.442,18	443.500,64

(Aquisição) / Baixa do Ativo Imobilizado - Gestão Pública	(133.972,51)	(6.885,89)
(Aquisição) / Baixa do Ativo Intangível - Gestão Pública	(2.086,66)	(24.725,00)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(136.059,17)	(31.610,89)

Aumento / (Redução) dos Empréstimos	-	(3.730,00)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	-	(3.730,00)

Aumento / Diminuição líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3.616,99)	408.159,75
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.086.857,97	2.678.698,22
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.083.240,98	3.086.857,97

Variação Líquida das Disponibilidades	(3.616,99)	408.159,75
--	-------------------	-------------------

8. Atividades Assistenciais de Saúde
 As atividades assistenciais de saúde desenvolvidas de forma gratuita aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, através de contratos de gestão, atendem os requisitos da Lei nº 12.101/09, regulamentada pelos Decretos nº 7.237, de 20 de julho de 2010 e Decreto nº 7.300, de 14 de setembro de 2010, que dispõe sobre as condições que vinculam a concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS e PORTARIA Nº 1.970, de 16 de agosto de 2011 que dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-SAÚDE), conforme demonstradas nos quadros (Atividades Assistenciais ano 2012 (8))

9. Certificado Beneficiário de Assistência Social
 A instituição é portadora do Certificado Beneficiário de Assistência Social – CEBAS/Saúde, concedido pelo Ministério da Saúde, conforme Portaria MS nº 435, de 16 de maio de 2012. O Processo de renovação nº 71010.004137/2009-17 do certificado da entidade encontra-se em análise no Ministério da Saúde, órgão responsável pela análise e a decisão dos requerimentos de concessão ou de renovação dos Certificados das Entidades Beneficentes de Assistência Social que prestam serviços na área da saúde, considerando a competência conferida ao Ministério da Saúde pela Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.

10. Gratuidades
 Representa o total de recursos aplicado no ano no atendimento à população em geral. A apuração do montante contabilizado reflete o custo efetivo dos pacientes atendidos através do SUS – Sistema Único de Saúde, durante o ano de 2012 o montante foi de R\$ 15.179.994,90 e 2011 de R\$ 14.336.949,42.

11. Isenção Usufruída
 A Entidade deixou de demonstrar o cálculo da COFINS e CSLL, devido a verba transitada originar-se de Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo. A Quota Patronal do INSS é recolhida por decisão administrativa, e está contemplada no Orçamento de Custeio do exercício, aprovado pela Secretaria de Estado da Saúde – SES.

12. Aplicação de Recursos
 Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

13. Cobertura de Seguros
 Para atender medidas preventivas a entidade efetuou contratação de seguro em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.